

ARTHUR VIRGÍLIO, um dos que assinaram o requerimento para a nova CPI, cumprimenta Tasso Genro

Sinal Federal

13 ABR 2006

Senador sugere CPI contra Lula

JORNAL DO BRASIL

HUGO MARQUES

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o principal alvo de um novo pedido de CPI. O senador Almeida Lima (PMDB-SE) começou ontem a recolher assinaturas a fim de criar uma comissão para investigar a família do presidente da República além do amigo de Lula, o presidente do Sebrae, Paulo Okamotto.

Lima relacionou cinco fatos específicos a serem investigados. Ele quer apurar eventual tráfico de influência de familiares do presidente, a exemplo de suposta prática de lobby por Genival Inácio da Silva, o Vavá,

irmão de Lula. Outro item do requerimento refere-se à relação de Fábio Luiz da Silva, filho do presidente, com a Telemar.

O requerimento pede investigação dos pagamentos que Okamotto teria feito em benefício de Lula. O senador incluiu pedido de investigação da violação do sigilo bancário do caiseiro Francenildo Costa. O pemedebista também sugere a investigação da origem e do destino dos 100 mil dólares encontrados na cueca do assessor parlamentar José Adalberto Vieira da Silva, no ano passado.

O senador apresentou o requerimento aos colegas ontem e já conseguiu 6 assinaturas, in-

cluindo a do líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), do presidente do PSDB, Tasso Jereissati (CE) e da presidente do PSOL, senadora Heloísa Helena (AL). Também assinaram o documento os senadores Mão Santa (PMDB-PI) e João Batista (PMDB-ES). Lima quer recolher as 27 assinaturas necessárias até terça-feira.

Entre os governistas, o pedido de criação de CPI para atingir Lula foi recebido com ironia. O presidente do PT, deputado Ricardo Berzoini (SP), acha que o pedido de nova CPI é uma demonstração de "desespero da oposição" diante da falta de projetos para o Brasil.